



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS VÁRZEA GRANDE  
DEPARTAMENTO DE ENSINO

**PLANOS DE ENSINO**

**2017/2**

**CURSO: Curso Técnico em Edificações Integrado ao Nível Médio**

<b>Turma</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>C.H</b>	<b>Docente</b>
20172.133116.1	Biologia I	102 H	Isabela Codolo de Lucena
20172.133116.1	Desenho Arquitetônico	68 H	Natallia Sanches e Souza
20172.133116.1	Educação Física	32 H	Diego Augusto Nunes Rezende
20172.133116.1	Informática Básica	68 H	Manoel Pontes Gomes
20172.133116.1	Matemática	136 H	Emerson Dutra
20172.133116.2	Artes	34 H	Elizabeth Angela Paro
20172.133116.2	Química	102 H	Kellyn Ferreira Antunes
20172.133116.2	Sistemas Construtivos	68 H	Ivan Tocantins
20172.133116.4	Artes	34 H	Elizabeth Angela Paro
20172.133116.4	Desenho Topográfico	68 H	Ivan Tocantins
20172.133116.4	Língua Portuguesa	85 H	Jorge Alberto Lago Fonseca
20172.133116.4	Solos	51 H	Ivan Tocantins



<b>PLANO DE ENSINO</b>	<b>SEMESTRE LETIVO</b>
	<b>2017/2</b>

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Técnico em Edificações Integrado ao Nível Médio		1º Semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Biologia I	102	90	30	120
<b>PROFESSORA RESPONSÁVEL</b>	Isabela Codolo de Lucena			

EMENTA
Introdução à Biologia. Bioquímica celular e citologia. Ecologia geral. Reprodução e desenvolvimento.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Proporcionar uma vivência do fazer científico (teórico e prático) para compreensão de sua metodologia;</li><li>• Desenvolver o sentido da metacognição (visão do todo) a partir da compreensão da diversidade e complexidade dos ecossistemas biológicos, ou seja, da compreensão das relações dos seres vivos dentre si e destes com o meio ambiente;</li><li>• Desenvolver a compreensão da estrutura celular e molecular da vida, os mecanismos de perpetuação, diferenciação e diversificação biológica como pré-requisitos para o entendimento da Biologia ao nível dos organismos e das populações;</li><li>• Entender que a Biologia moderna nos fornece, a cada dia, importantes ferramentas para a transformação da natureza cujas implicações éticas e sociais devem ser debatidas de forma profunda e constante, levando a reflexão sobre as relações entre a ciência, a tecnologia e a sociedade.</li><li>• Entender a reprodução como característica principal para a vida, manutenção e evolução das espécies levando o aluno a relacionar o estudo da Biologia à saúde sexual e qualidade de vida.</li></ul>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<b>1. Introdução à Biologia</b> 1.1. Origem dos seres vivos 1.2. Introdução à sistemática e classificação biológica 1.3 Caracterização dos 5 reinos e Vírus

## **2. Bioquímica celular e citologia**

2.1 Células: composição e divisão

## **3. Ecologia geral:**

3.1 Fluxo de energia e ciclo da matéria

3.2 Ecologia de populações e comunidades

3.3 Sucessão Ecológica e Biomas

3.4 Quebra de equilíbrio ambiental

## **4. Reprodução e desenvolvimento**

4.1 Reprodução assexuada e sexuada

4.2. Desenvolvimento embrionário

### **VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS**

Aulas práticas em laboratório. Aulas ao ar livre e de microscopia no IFMT.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas práticas que permitam aos educandos o contato direto com os fenômenos, manuseio de equipamentos e observação de organismos; aulas de campo ou visitas técnicas fornecendo aos educandos a possibilidade de enfrentar resultados imprevistos, oportunizando lhes desafiar sua imaginação e raciocínio; Aulas expositivas/dialogadas, aulas ao ar livre no pátio do campus.

### **RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS**

Os recursos utilizados são o multimídia, quadro, giz, apagador, computador, livros didáticos, sala de aula, laboratório e aulas ao ar livre.

### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

1º Bimestre:

1º avaliação: Listas quinzenais de exercícios e aulas práticas

2º avaliação: Prova bimestral

3º avaliação: Avaliação atitudinal.

2º bimestre:

1º avaliação: Listas quinzenais de exercícios e aulas práticas

2º avaliação: Prova bimestral

3º avaliação: Avaliação atitudinal.

As avaliações terão peso 8 e a avaliação atitudinal com peso 2. Será utilizada média aritmética para obtenção da nota final.

**Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)**

<b>Autor</b>	<b>Título/Periódico</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>Vol.</b>
AMABIS, J. M., MARTHO, G. R.	Fundamentos da Biologia moderna.		São Paulo:	Editora moderna,	2011.	
LOPES, S. Bio.,	São Paulo: Saraiva,				2006.	
LAURENCE, J.	Biologia. Volume único.1ª ed.		São Paulo:	Editora Nova Geração,	2005.	

**Bibliografia Complementar**

<b>Autor</b>	<b>Título/Periódico</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>Vol.</b>
ALBERTS, B. & COLS; BARKER, K.; CAMPBELL, N.	– Vida: A Ciência da Biologia.		São Paulo:	Biblioteca Artmed,	2011	
AMABIS, J. M., MARTHO, G. R.	Fundamentos da Biologia Moderna- volume único.		São Paulo:	Editora Moderna,	2014.	
SANTOS, dos R.F.	Planejamento Ambiental – teoria e prática:			Oficina de Textos,	2004.	

**APROVAÇÃO**

Várzea Grande-MT, 28 de agosto de 2017.

\_\_\_\_\_  
Isabela Codolo de Lucena

\_\_\_\_\_  
Esp. Bruno Leandro dos Santos  
Rodrigues  
Coordenador de Curso Eixo  
Tecnológico Infraestrutura  
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

\_\_\_\_\_  
Sônia Maria de Almeida  
Supervisora Pedagógica  
Portaria nº 673, de 17/03/2020



<b>PLANO DE ENSINO</b>	<b>SEMESTRE LETIVO</b>
	<b>2017/2</b>

<b>CURSO</b>		<b>PERÍODO LETIVO</b>		
Técnico em Edificações Integrado ao Nível Médio		1º		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>C. H. (Horas)</b>	<b>CARGA HORÁRIA (Aulas)</b>		
		<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>
Desenho Arquitetônico	68	36	54	80
<b>PROFESSORA RESPONSÁVEL</b>	Profa. Natallia Sanches e Souza			

<b>EMENTA</b>
Legislação. Código de Obras. Estudos Preliminares. Insolação, iluminação e acústica. Projetos residenciais.

<b>OBJETIVOS</b>
Conhecer a legislação e as normas técnicas regulamentadoras dos ambientes habitacionais; Elaborar estudos preliminares para execução de projetos residenciais; Conhecer os efeitos da insolação, do vento e da iluminação nas edificações; Conhecer o efeito dos elementos arquitetônicos na acústica dos ambientes; Elaborar projetos arquitetônicos executivos de edificações residenciais.

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>1º Bimestre</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Código de Obras Municipal (Várzea Grande)</li><li>2. Recuos</li><li>3. Cálculo de Iluminação e Ventilação</li><li>4. Croquis / Setorização</li><li>5. Pré-Dimensionamento</li><li>6. Memorial Justificativo</li><li>7. Índices Urbanísticos</li></ol> <b>2º Bimestre</b> <ol style="list-style-type: none"><li>8. Conceitos Básicos de Conforto Ambiental</li><li>9. Planta Baixa</li><li>10. Planta de Cobertura</li><li>11. Planta de Situação</li></ol>

- 12. Corte Longitudinal e transversal
- 13. Fachadas

### VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

### METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas Dialogadas  
Atividades Práticas realizadas em Pranchetas

### RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Computador  
Data Show  
Caneta (ou giz)  
Pranchetas

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Atitudinal (Organização Didática, 2014) – 0 a 2 pontos

Avaliação do Conhecimento Adquirido – 0 a 10 pontos

1° Bimestre

AV1.1 – Proposta de Projeto Residencial (Croquis; Setorização; Memorial Justificativo) (Peso 0,50).

AV1.2 – Cálculo de Iluminação e Ventilação; Dimensionamento de Esquadrias; Índices Urbanísticos (Peso 0,50).

2° Bimestre

AV2.1 – Planta Baixa; Planta de Cobertura; Planta de Situação (Peso 0,50).

AV2.2 – Corte Transversal; Corte Longitudinal; Fachada (Peso 0,50).

O Cálculo da Média Final Semestral seguirá a equação a seguir:

$$MS = \left( 0,8 * \left( \frac{2 * (0,50AV1.1 + 0,50AV1.2) + 3 * (0,50AV2.1 + 0,50AV2.2)}{5} \right) \right) + AA$$

Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0.

Aos discentes que obtiverem média inferior a 6,0 (seis), haverá a aplicação de prova final, onde abrangerá todo o conteúdo ministrado durante o decorrer do semestre.

$$MF = (MS + PF) / 2$$

### Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
-------	------------------	--------	-------	---------	-----	------

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – Normas Técnicas regulamentadoras de desenho arquitetônico e projetos arquitetônicos.

CARRANZA, Edite Galote; CARRANZA, Ricardo. Detalhes construtivos de arquitetura. São Paulo: PINI. 2014.

COSTA, Ennio da Cruz. Acústica Técnica. São Paulo: Edgar Blucker. 2003

MALCOM, Innes. Iluminação no design de interiores. São Paulo: Gustavo Gili. 2014.

NEUFERT, Ernest. Arte de projetar em arquitetura. São Paulo: Gustavo Gili, 18 ed. 2013.

OBERG, Lamartini. Desenho arquitetônico. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S/A, 22 ed. 1979.

#### Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
CODDOU, Flavio. Oscar Niemeyer – Casas. São Paulo: Gustavo Gili. 2013.						
CORBIOLI, Nanci. Residência sustentável: os desafios de uma reforma. São Paulo: Jj Carol. 2014.						
YEE, Rendow. Desenho arquitetônico um compêndio visual de tipos e métodos. São José: LTC. 2009.						

#### APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 28 de agosto de 2017.

\_\_\_\_\_  
Profa. Natallia Sanches e Souza

\_\_\_\_\_  
Esp. Bruno Leandro dos Santos  
Rodrigues  
Coordenador de Curso Eixo  
Tecnológico Infraestrutura  
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

\_\_\_\_\_  
Sônia Maria de Almeida  
Supervisora Pedagógica  
Portaria nº 673, de 17/03/2020



<b>PLANO DE ENSINO</b>	<b>SEMESTRE LETIVO</b>
	<b>2017/2</b>

<b>CURSO</b>		<b>PERÍODO LETIVO</b>		
Técnico em Edificações Integrado Ao Nível Médio		1º Ano / 1º Sem		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>C. H. (Horas)</b>	<b>CARGA HORÁRIA (Aulas)</b>		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Informática Básica	68	20	48	68
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>	Manoel Pontes Gomes			

<b>EMENTA</b>
O computador e seus acessórios; Hardware e Software; Dados/Informação; Histórico do Computador; Periféricos do Computador; Editores de texto; Softwares para cálculos (planilha); Software de Apresentação de trabalhos; Internet.

<b>OBJETIVOS</b>
Capacitar o aluno a operar um computador, entender o seu princípio básico de funcionamento, quais suas principais partes. Manipular um software de Planilha de Cálculo, efetuar suas operações básicas, e modelar uma planilha. Editor de texto, operação básica, formatação do texto, regras básicas da ABNT para confecção de um TCC. Software de apresentação, formação básica, formatação de efeitos de animação e transição de slides. Conceitos de Internet, WWW, pesquisa em buscadores eletrônicos e e-mail.

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>1º Bimestre:</b> Objetivos, conceitos básicos, Dados e Informação, Hardware e Software, Histórico dos Computadores, Componentes Básicos dos Computadores, Sistema de Numeração, Conversão de Bases, Planilha de Cálculo, funções fundamentais Potência (^), Multiplicação (*), Divisão (/), Soma (+), Adição (-), Funções Prontas SOMA(), MÉDIA(), MULT(), MÁXIMO(), MÍNIMO(), CONT.VALORES(), CONT.NUM(), SE().
<b>2º Bimestre:</b> Editor de Texto, formatações básicas, NEGRITO, ITÁLICO, SUBLINHADO, ALINHAMENTO À ESQUERDA, ALINHAMENTO À DIREITA, CENTRALIZADO E JUSTIFICADO. Após a formatações básicas, introduziremos algumas regras para confecção de trabalhos científicos e monográficos obedecendo às regras da ABNT, como espaçamento entre linhas, índices automáticos (GERAL, DE FIGURA E DE TABELAS), paginação, inserção de legendas em figuras e tabelas, citações, bibliografia.



Software de Apresentação, onde veremos as melhores práticas para desenvolver uma apresentação limpa e objetiva, com animações do conteúdo e do slide incluindo a transição entre os slides e as formatações básicas.

#### VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Não haverá visitas técnicas.

#### METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas, onde haverá sempre a busca pela participação dos alunos através de questionamentos e discussões em sala. Para fixar os conceitos sobre os assuntos abordados, a teoria sobre informática e computação, planilha de cálculo, Editor de texto e Software de Apresentação serão elaborados exercícios para resolução principalmente em sala e a distância usando a plataforma moodle no site: [www.mpgomes.com.br/ead](http://www.mpgomes.com.br/ead).

#### RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

- Sala de Aula e Lousa
- Proinfo / DataShow
- Laboratório de Informática.
- Materiais impressos.
- Internet para acessar o site: [www.mpgomes.com.br/ead](http://www.mpgomes.com.br/ead)

#### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações serão compostas de: Resolução de Exercícios, 2 provas e 2 trabalhos. As provas e os trabalhos terão pesos iguais e deve-se tirar a média aritmética das quatro notas alcançando até 8 pontos no máximo, e as atividades somarão até 2 (dois) pontos.

#### Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
Básica: Peter Norton. Introdução à Informática, Makron Books (Grupo Pearson), 2005. H. L. Capron & J. A. Johnson. Introdução à Informática, Prentice-Hall, 2004. Fernando de Castro Velloso. Informática: Conceitos Básicos. Campus, 2004.						

#### Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
Complementar: Laércio Vasconcelos. Conserte Você Mesmo Seu PC: Rápido e Fácil, Makron Books, 2002. Wagner Cantalice. Montagem e Manutenção de Computadores, Brasport, 2009.						

**APROVAÇÃO**

Várzea Grande-MT, 28 de agosto de 2017.

---

Manoel Pontes Gomes

---

Esp. Bruno Leandro dos Santos  
Rodrigues  
Coordenador de Curso Eixo  
Tecnológico Infraestrutura  
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

---

Sônia Maria de Almeida  
Supervisora Pedagógica  
Portaria nº 673, de 17/03/2020



## PLANO DE ENSINO

2017/2

CURSO		SEMESTRE		
Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio		1°		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Matemática	136	136	-	136
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Emerson Dutra			

### EMENTA

Conjuntos numéricos. Equações de 1° e 2° graus. Sistemas de equações. Expressões algébricas. Fatoração e produtos notáveis. Razões e proporções. Trigonometria no triângulo retângulo. Funções afim, quadrática, modular, exponencial e logarítmica.

### OBJETIVOS

Compreender a contextualização de conjuntos numéricos, assim como as relações de pertinência entre estes; compreender o conceito de domínio e imagem de uma função entre conjuntos; identificar e classificar as funções como sendo injetoras, sobrejetoras e bijetoras; resolver equações e inequações; esboçar e analisar os gráficos de funções; compreender as propriedades das funções exponenciais e logarítmicas; desenvolver sequências numéricas utilizando raciocínio lógico; compreender e resolver problemas sobre progressão aritmética e geométrica associando situações do cotidiano; introduzir conceitos de matemática financeira; compreender as noções de geometria plana: ponto, reta, plano e relações.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1° Bimestre

Organização do conhecimento: definição, axioma, teorema e demonstração;  
Conjuntos numéricos;  
Funções.  
Função afim e modular;  
Função quadrática;

#### 2° Bimestre

Função exponencial;  
Logaritmo e função logarítmica;  
Trigonometria no triângulo retângulo;  
Geometria plana: triângulos e proporcionalidade.

### VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS

Visita a empresas ou indústrias.

### METODOLOGIA DE ENSINO

Os conteúdos abordados serão desenvolvidos na forma de aulas expositivas, discussão dos conteúdos em sala de aulas, resolução de exercícios no quadro e com uso de computadores, nos quais utilizar-se-á os softwares: Geogebra, Winplot, WxMaxima, Mathematica e planilhas eletrônicas.

RECURSOS FÍSICOS		RECURSOS MATERIAIS	
X	Visitas técnicas à indústrias/fábricas, centros de pesquisa, instituições e outros.		Televisão
X	Laboratório de Ensino	X	Datashow
X	Laboratório de Informática		Retroprojektor

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

#### Critério de Avaliação:

A avaliação será realizada através de quatro provas obrigatórias ( $AV_i$  para  $i \in \mathbb{N}$ ) e de um conjunto de atividades compostas por avaliações de listas de exercícios ( $E_i$  para  $i \in \mathbb{N}$ ) e/ou projetos ( $P$ ). Estas atividades terão média MT.

#### Cálculo da média parcial - MP do bimestre:

$$MP = 0.6xAV + 0.2 x E + 0.2xP$$

onde  $AV$  e  $E$  são respectivamente as médias das provas obrigatórias e atividades/exercícios. Caso o aluno obtenha  $MP \leq 6.0$  o mesmo poderá optar por fazer a avaliação de recuperação. No período que antecede a avaliação de recuperação será disponibilizado atendimento pelo professor e/ou por monitores da disciplina.

#### Cálculo da média final do bimestre:

$$MF = \max\left(MP, \frac{MP + REC}{2}\right)$$

onde REC é a nota da avaliação de recuperação.

#### Observações importantes sobre as provas e a avaliação de recuperação:

1. O aluno deve trazer sua calculadora quando autorizado seu uso.
2. O aluno não poderá usar calculadoras de aparelhos celulares.
3. O não comparecimento satisfatoriamente justificado a uma das provas será sanado pela substituição daquela nota pela avaliação de recuperação. O aluno que não comparecer a uma prova deverá, no prazo de 5 dias, retirar no protocolo um formulário de pedido de substituição de prova que deverá ser preenchido e entregue a coordenação de curso acompanhado de comprovante que justifique a sua falta.
4. Não haverá data alternativa para a avaliação de recuperação.

### Bibliografia Básica

DANTE, Luiz Roberto. **Contexto & Aplicações, volume 1**. Editora ática.  
 GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. **Matemática Completa**. 2ª ed. São Paulo: FTD.  
 IEZZI, Gelson. **Matemática**. 1ª ed. São Paulo: Atual.

### Bibliografia Complementar

PAIVA, Manoel. **Matemática**. 1ª ed. São Paulo: Moderna.  
 BARRETO FILHO, B.; XAVIER, C. S. **Matemática**. 1ª ed. São Paulo: FTD.  
**Coleção: Fundamentos de Matemática Elementar** – 10 volumes – vários autores. São Paulo: Atual. Vol. 3, 4, 5 e 10.

**APROVAÇÃO**

Várzea Grande - MT, 09 de agosto de 2017.

---

Emerson Dutra

---

Coordenador do Curso de Edificações

---

Área Pedagógica



<b>PLANO DE ENSINO</b>	<b>SEMESTRE LETIVO</b>
	<b>2017/2</b>

<b>CURSO</b>		<b>PERÍODO LETIVO</b>		
Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio		2º semestre		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>C. H. (Horas)</b>	<b>CARGA HORÁRIA (Aulas)</b>		
		<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>
Artes	34	15	25	40
<b>PROFESSORA RESPONSÁVEL</b>	Elizabeth Angela Paro			

<b>EMENTA</b>
Compreensão da arte como conhecimento estético, histórico e sociocultural. Estudo de produções artísticas.

<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender e refletir sobre a arte como conhecimento construído numa perspectiva sócio histórica e cultural;</li><li>• Reconhecer as manifestações artísticas produzidas em seu contexto sociocultural, compreendendo que cada sociedade constrói social e historicamente códigos artísticos e estéticos singulares que orientam a produção, a apreciação e a difusão da arte;</li><li>• Vivenciar diferentes técnicas e materiais artísticos, a partir do seu corpo e de sua relação com o espaço e com o corpo do outro, ampliando o repertório cultural dos alunos e explorando potenciais de criação artística;</li><li>• Ampliar a capacidade cognitiva e crítica dos alunos através da Proposta Triangular (apreciar, contextualizar e fazer), contribuindo para o aprimoramento da percepção estética e do pensamento crítico;</li><li>• Estimular reflexões críticas sobre os discursos deterministas, homogeneizadores e excludentes no campo da arte;</li><li>• Realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas.</li></ul>

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Discussões acerca do conceito de arte (música, dança, artes visuais e artes cênicas)</li><li>- Discussões acerca do conceito de gosto</li><li>- Apreciação Musical</li><li>- Paisagem Sonora</li><li>- Parâmetros do Som</li><li>- Composição rítmica</li><li>- Música e dança</li><li>- Paisagem Sonora</li></ul>

- Composição Musical
- Apreciação Musical
- Notação Musical
- Saúde vocal
- Tipos de vozes
- Apreciação Musical: conhecendo as mais belas vozes.
- Voz e cultura

### VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

### METODOLOGIA DE ENSINO

- Aula expositiva
- Seminários
- Produções artísticas (atividades de criação, intervenções, exercícios de coordenação motora, composição musical, criação teatral, produção de textos, poesia, dança, etc)
- Dinâmicas de grupo
- Classificação vocal
- Sarau Cultural (projeto integrador com outras disciplinas: história, Educação Física, Língua Portuguesa)
- Referências: Leitura de revistas e artigos relacionados à arte, livro didático Arte,
- Vídeos: Filmes e musicais

### RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

- Lousa;
- aparelho de som;
- Data-show;

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliação processual, Avaliação oral = AP
- Avaliação escrita =AE
- Seminários =AS
- Apresentações artísticas = AA
- Assiduidade e participação nas aulas = ATITUDINAL
- AP+AE+AS+AA+AT=10

### Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
BARBOSA, Ana Mae. Teoria e Prática na Educação Artística. São Paulo: Cultrix, 1995.						

BARBOSA, Ana Mae. Arte-Educação: leitura de subsolo. São Paulo: Cortez, 1999.  
 BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultural, orientação sexual. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC/SEF, 1997.

Bibliografia Complementar						
Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
SOBREIRA, Silvia Garcia. Desafinação Vocal. 2. ed. Rio de Janeiro, 2003.						
FERREIRA, Léslie Piccolotto (org). Trabalhando a voz: vários enfoques em fonoaudiologia. São Paulo: Summus, 1988.						
SCHAFER, R. Murray. O ouvido pensante. Tradução de Marisa Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva, Maria Lúcia Pascoal. São Paulo, Fundação Editora da UNESP, 1991.						
BOURDIEU, Pierre. A distinção. Crítica social do julgamento. Porto Alegre: Zouk, 2007.						
CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA. Música na escola: ritmo e movimento. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Educação (Série Didática), 2002.						
BRITO, Teça Alencar de. Koellreutter educador: O humano como objetivo da educação musical. São Paulo: Peirópolis, 2001.						
BEYER, Esther (org.). Ideias em Educação Musical. Porto Alegre: Mediação, 1999. Cadernos de Autoria.						
BEYER, Esther; KEBACH, Patrícia (orgs). Pedagogia da música: experiências de apreciação musical. Porto Alegre: Mediação, 2009.						

APROVAÇÃO	
Várzea Grande-MT, 21 de agosto de 2017.	
<hr/> Elizabete Angela Paro	
<hr/> Esp. Bruno Leandro dos Santos Rodrigues Coordenador de Curso Eixo Tecnológico Infraestrutura Portaria nº 2.814 de 28/12/2015	<hr/> Sônia Maria de Almeida Supervisora Pedagógica Portaria nº 673, de 17/03/2020





<b>PLANO DE ENSINO</b>	<b>SEMESTRE LETIVO</b>
	<b>2017/2</b>

<b>CURSO</b>		<b>PERÍODO LETIVO</b>		
Técnico em Edificações Integrado ao Nível Médio		2º semestre		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>C. H. (Horas)</b>	<b>CARGA HORÁRIA (Aulas)</b>		
		<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>
QUÍMICA	102 horas	110	10	120 aulas
<b>PROFESSORA RESPONSÁVEL</b>	KELLYN FERREIRA ANTUNES			

<b>EMENTA</b>
Histórico da Química. Propriedades da Matéria: Estados físicos, Ponto de Fusão, Ponto de Ebulição, Densidade. Substâncias Puras e Mistura de Substâncias. Processos de Separação de Misturas. Reações Químicas. Lei de Lavoisier. Lei de Proust. Átomo de Dalton. Modelos Atômicos. Tabela Periódica. Ligações Químicas. Geometria Molecular Funções Inorgânicas. Estequiometria. Mol. Fórmula Molecular, Mínima e Percentual. Comportamento dos Gases.

<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer as transformações químicas;</li><li>• Realizar cálculos estequiométricos para prever uma reação química;</li><li>• Compreender dados quantitativos, estimativa e medida através das relações proporcionais;</li><li>• Conhecer a importância dos gases para a sobrevivência do homem e interpretar suas características;</li><li>• Inserir conhecimentos científicos nos diferentes setores da sociedade, suas relações com os aspectos políticos, econômicos e sociais de cada época e com a tecnologia e cultura contemporâneas.</li></ul>

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
1º Bimestre Histórico da Química. Propriedades da Matéria: Estado físicos, Ponto de Fusão, Ponto de Ebulição, Densidade. Substâncias Puras e Mistura de Substâncias. Processos de Separação de Misturas.

Reações Químicas. Lei de Lavoisier. Lei de Proust. Átomo de Dalton. Modelos Atômicos.

2º Bimestre

Tabela Periódica. Ligações Químicas. Geometria Molecular. Funções Inorgânicas.

Estequiometria. Mol. Fórmula Molecular, Mínima e Percentual. Comportamento dos Gases.

#### VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

#### METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva e dialogada.

Aula prática em laboratório.

#### RECURSOS FÍSICOS

Sala de Aula e Lousa

Laboratório de Ensino

#### RECURSOS MATERIAIS

Brinquedo de representação atômica

Datashow

#### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Atividade individual ou em grupo: exercícios, atividades, seminários e pesquisas – 0,0 a 4,0 pontos;

Avaliação escrita individual: Prova dissertativa e objetiva – 0,0 a 4,0 pontos;

Avaliação atitudinal: participação, presença, respeito e interesse – 0,0 a 2,0 pontos.

#### Bibliografia Básica

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
Peruzzo, F. M.; CANTO, E. L.	Química: na abordagem do cotidiano	4ª	São Paulo	Moderna	2010	1
LISBOA, J. C. F	Ser Protagonista Química	3ª	São Paulo	SM	2016	1
MACHADO, A. H.; MORTIMER, E. F	Química	2ª	São Paulo	Scipione	2013	1

Bibliografia Complementar						
Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
Vários Autores	Química Nova na Escola					

APROVAÇÃO	
Várzea Grande-MT, 28 de agosto de 2017.	
<hr/> Prof <sup>a</sup> Kellyn Ferreira Antunes	
<hr/> Esp. Bruno Leandro dos Santos Rodrigues Coordenador de Curso Eixo Tecnológico Infraestrutura Portaria nº 2.814 de 28/12/2015	<hr/> Sônia Maria de Almeida Supervisora Pedagógica Portaria nº 673, de 17/03/2020



<b>PLANO DE ENSINO</b>	<b>SEMESTRE LETIVO</b>
	<b>2017/2</b>

<b>CURSO</b>		<b>PERÍODO LETIVO</b>		
Técnico em Edificações Integrado ao Nível Médio		2.º semestre		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>C. H. (Horas)</b>	<b>CARGA HORÁRIA (aulas)</b>		
		<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>
Sistemas Construtivos	68	53	27	80
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>	Ivan Tocantins			

<b>EMENTA</b>
Canteiro de Obras. Movimento de Terra. Serviços Preliminares. Fundações. Estruturas. Vedações. Coberturas. Esquadrias. Pisos. Revestimento de paredes. Forros. Impermeabilizações. Pintura. Serviços Complementares.

<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer os diversos sistemas construtivos de cada uma das fases de uma construção civil.</li><li>• Identificar as vantagens e desvantagens de cada um dos sistemas construtivos.</li><li>• Conhecer as fases de execução de uma edificação.</li><li>• Identificar os serviços, materiais e mão de obra envolvidos em cada uma das fases de uma construção civil.</li><li>• Identificar as unidades de medição dos serviços.</li><li>• Elaborar memoriais descritivos.</li></ul>

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Boas vindas, apresentação do professor, contrato de convivência, breve relato da disciplina. Breve histórico das formas de construir humanas. Noções do que vem a ser um sistema construtivo. Os principais sistemas construtivos – concreto armado, madeira e metálico. Serviços Preliminares e o canteiro de obras. Movimentos de terra e as fundações de uma obra. Estruturas – as designações infraestrutura e superestrutura. Vedações, forros e as esquadrias. Pisos e revestimento de paredes. Impermeabilizações e pinturas. Telhados e/ou coberturas, desde a estrutura até o telhamento. Serviços Complementares.

<b>VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS</b>
Poderão ser programadas visitas técnicas na medida do possível e com coerência às disponibilidades de tempo, disposição de recursos logísticos, sobretudo de transporte e de equipamentos de proteção individual aos visitantes, além da imprescindível viabilidade financeira para cada deslocamento e empreitada a ser proposta.

### METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Trabalhos individuais e em grupos (extra e intra-sala de aula);
- Resolução de exercícios;
- Aulas práticas na área externa do Campus, vivenciando situações técnicas vistas em sala de aula;
- Aulas práticas no laboratório de maquetes utilizando instrumentos de medidas e equipamentos apropriados para cada experiência, reproduzindo com isso as teorias vistas em sala;
- Palestras com participação de profissionais das áreas afins que poderão ser convidados a expor e dividir suas experiências práticas junto aos discentes.

### RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

- Apresentador multimídia e caixas amplificadoras de som;
- Quadro envidraçado ou lousa e eventualmente *flip chart*, para explicações e explicações dos assuntos tema;
- Computador e *softwares* ambientação AutoCAD e similares.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conforme os ditames da Organização Didática do IFMT, aprovada pela Resolução 104 de 15 de dezembro de 2014 e em consonância principalmente com os artigos 145 ao183, espelhamos destes os critérios avaliativos a serem adotados, quais sejam, serão constituídos de avaliação de conhecimento e avaliação atitudinal. Os instrumentos de avaliação do conhecimento serão representados por exercícios, trabalhos individuais e/ou coletivos, fichas de acompanhamento, relatórios, atividades complementares, provas escritas, atividades práticas, provas orais, seminários, projetos interdisciplinares ou outra forma previamente construída junto à Instituição. Os instrumentos de avaliação atitudinal são representados por auto-avaliação, assiduidade e pontualidade, realização de atividades escolares, disciplina, interesse, participação nas aulas ou outros critérios previamente construídos junto à Instituição. No contexto da avaliação fica estabelecido que o resultado do desempenho acadêmico deverá ser concretizado por dimensão somativa através de uma nota de zero a dez com peso final equivalente a “0,8”, expressando o resultado das avaliações de conhecimento. A conjuntura da avaliação atitudinal corresponderá ao valor máximo de dois pontos que, somados ao resultado das avaliações de conhecimento comporá a nota do discente. Para efeito de aprovação nos componentes curriculares os discentes deverão obter como média final nota igual ou maior que seis. Aqueles que não obtiverem a aprovação nestes termos prestarão uma prova final que consistirá em uma única avaliação escrita que deverá contemplar os conteúdos trabalhados no período letivo. A média aritmética entre a nota do desempenho anterior e a nota da prova final será decisória quanto ao sucesso do aluno, situação que aprovará o discente que obtiver média final igual ou superior a cinco.

### Bibliografia Básica

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
BOULOMYTIS, Vassiliki Terezinha Galvão; FANTINATI, Pedro Augusto Pinheiro; SOARES, Silveti Mari. Noções de Construção Civil. Curitiba: LT. 2013.						
DUART, Marcelo Adriano; TAGUCHI, Mário Koji. Sistemas Construtivos. Curitiba: LT. 2013.						
SALGADO, Julio Cesar. Técnicas e práticas construtivas – da implantação ao acabamento. São Paulo: Érica. 2013.						

### Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIMENTO PORTLAND. O guia do profissional – série mãos a obra pro. Vol1, vol2 e vol3. São Paulo: ABCP. 2013.						
CASA DOIS. Construção do começo ao fim. São Paulo: Casa Dois. 2012.						

**APROVAÇÃO**

Várzea Grande-MT, 31 de julho de 2017.

*Ivan Tocantins*

\_\_\_\_\_  
Professor da Disciplina de Solos

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Área Pedagógica



<b>PLANO DE ENSINO</b>	<b>SEMESTRE LETIVO</b>
	<b>2017/2</b>

<b>CURSO</b>		<b>PERÍODO LETIVO</b>		
Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio		4º semestre		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>C. H. (Horas)</b>	<b>CARGA HORÁRIA (Aulas)</b>		
		<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>
Artes	34	15	25	40
<b>PROFESSORA RESPONSÁVEL</b>	Elizabeth Angela Paro			

<b>EMENTA</b>
Compreensão da arte como conhecimento estético, histórico e sociocultural. Estudo de produções artísticas.

<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender e refletir sobre a arte como conhecimento construído numa perspectiva sócio histórica e cultural;</li><li>• Reconhecer as manifestações artísticas produzidas em seu contexto sociocultural, compreendendo que cada sociedade constrói social e historicamente códigos artísticos e estéticos singulares que orientam a produção, a apreciação e a difusão da arte;</li><li>• Vivenciar diferentes técnicas e materiais artísticos, a partir do seu corpo e de sua relação com o espaço e com o corpo do outro, ampliando o repertório cultural dos alunos e explorando potenciais de criação artística;</li><li>• Ampliar a capacidade cognitiva e crítica dos alunos através da Proposta Triangular (apreciar, contextualizar e fazer), contribuindo para o aprimoramento da percepção estética e do pensamento crítico;</li><li>• Estimular reflexões críticas sobre os discursos deterministas, homogeneizadores e excludentes no campo da arte;</li><li>• Realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas.</li></ul>

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Diversidade cultural: culturas ancestrais, artes indígenas, artes dos povos africanos</li><li>- Influências e transformações culturais e artísticas</li><li>- Linguagens do Corpo</li><li>- Artes do Corpo</li><li>- Produção Artística</li><li>- Arte de Vanguarda</li><li>- Arte contemporânea</li><li>- Produção Artística</li></ul>

### VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

- Visita aos Museus de Cuiabá
- Interdisciplinaridade com as disciplinas de Artes, Sociologia e História.

### METODOLOGIA DE ENSINO

- Aula expositiva
- Seminários
- Visita a museus de Cuiabá, contextualizando com a sociologia e história
- Produções artísticas (atividades de criação, intervenções, exercícios de coordenação motora, composição musical, criação teatral, produção de textos, poesia, dança, etc)
- Dinâmicas de grupo
- Referências: Leitura de revistas e artigos relacionados à arte, livro didático Arte,
- Vídeos: Filmes e musicais

### RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

- Lousa;
- Aparelho de som;
- Data-show;

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- ❖ Avaliação processual, Avaliação oral = AP
- ❖ Avaliação escrita =AE
- ❖ Seminários =AS
- ❖ Apresentações artísticas = AA
- ❖ Assiduidade e participação nas aulas = ATITUDINAL
- ❖ AP+AE+AS+AA+AT=10

### Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
BOURDIEU, Pierre. <b>A distinção. Crítica social do julgamento</b> . Porto Alegre: Zouk, 2007.						
BARBOSA, Ana Mae. <b>Arte-Educação: leitura de subsolo</b> . São Paulo: Cortez, 1999.						
BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. <b>Parâmetros curriculares nacionais : pluralidade cultural, orientação sexual</b> . Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC/SEF, 1997.						



**Bibliografia Complementar**

<b>Autor</b>	<b>Título/Periódico</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>Vol.</b>
SCHAFER, R. Muray.	<b>O ouvido pensante.</b>	Tradução Marisa Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva, Maria Lúcia Pascola.	São Paulo,	Fundação Editora da UNESP,	1991.	
CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA.	<b>Música na escola: ritmo e movimento.</b>		Rio de Janeiro:	Secretaria Municipal de Educação (Série Didática),	2002.	

**APROVAÇÃO**

Várzea Grande-MT, 21 de agosto de 2017.

\_\_\_\_\_  
Elizabeth Angela Paro

\_\_\_\_\_  
Esp. Bruno Leandro dos Santos  
Rodrigues  
Coordenador de Curso Eixo  
Tecnológico Infraestrutura  
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

\_\_\_\_\_  
Sônia Maria de Almeida  
Supervisora Pedagógica  
Portaria nº 673, de 17/03/2020



<b>PLANO DE ENSINO</b>	<b>SEMESTRE LETIVO</b>
	<b>2017/2</b>

<b>CURSO</b>		<b>PERÍODO LETIVO</b>		
Técnico em Edificações Integrado ao Nível Médio		4.º semestre		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>C. H. (Horas)</b>	<b>CARGA HORÁRIA (aulas)</b>		
		<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>
Desenho Topográfico	68	60	20	80
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>	Ivan Tocantins			

<b>EMENTA</b>
Conceitos e objetivos da Topografia. Aparelhos topográficos. Medição angular e linear. Métodos de levantamentos topográficos. Aplicação de Topografia em obra de Edificações. Representação de desenhos topográficos.

<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender importância da topografia na construção civil.</li><li>• Realizar levantamentos altimétricos e planialtimétricos.</li><li>• Levantar, analisar e interpretar dados topográficos para construções.</li><li>• Levantamento de dados utilizando GPS.</li><li>• Executar locação de obras.</li><li>• Executar desenhos topográficos.</li><li>• Reproduzir desenhos topográficos a partir de software de desenho assistido por computador.</li></ul>

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Boas vindas, apresentação professor, contrato convivência, relato da disciplina. Noções de desenho técnico. Conceitos iniciais de topografia, forma e dimensões do planeta Terra. Noções iniciais de topografia – medidas diretas, distâncias, ângulos. Noções de ângulo horizontal e apresentação dos métodos de levantamentos topográficos. Bateria de exercícios e resoluções comentadas. Ângulos internos, azimutes, rumos e suas conversões. Métodos de levantamentos planimétricos, irradiação, caminhamento pelo perímetro da poligonal. Aulas de campo – prática de uso planimétrico da estação total. Elaboração de prancha A3 com desenho topográfico. Cálculos a partir de levantamentos extraídos de escrituras, decretos e publicações oficiais. Noções de altimetria e exercícios práticos com medidas de altimetria. Aulas de campo – prática de uso altimétrico da estação total. Noções e traçados de curvas de nível e noções de obtenção de áreas territoriais e medidas indiretas. Noções de sistemas de posicionamento global por satélite e noções de levantam. topograf. utilizando GNSS. Sistematização do levantamento planialtimétrico, com desenhos e cálculos de áreas.

### VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Poderão ser programadas visitas técnicas na medida do possível e com coerência às disponibilidades de tempo, disposição de recursos logísticos, sobretudo de transporte e de equipamentos de proteção individual aos visitantes, além da imprescindível viabilidade financeira para cada deslocamento e empreitada a ser proposta.

### METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Trabalhos individuais e em grupos (extra e intra-sala de aula);
- Resolução de exercícios;
- Aulas práticas na área externa do Campus, vivenciando situações técnicas vistas em sala de aula;
- Aulas práticas no laboratório de maquetes utilizando instrumentos de medidas e equipamentos apropriados para cada experiência, reproduzindo com isso as teorias vistas em sala;
- Palestras com participação de profissionais das áreas afins que poderão ser convidados a expor e dividir suas experiências práticas junto aos discentes.

### RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

- Apresentador multimídia e caixas amplificadoras de som;
- Quadro envidraçado ou lousa e eventualmente *flip chart*, para explanações e explicações dos assuntos tema;
- Computador e *softwares* ambientação AutoCAD e similares.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conforme os ditames da Organização Didática do IFMT, aprovada pela Resolução 104 de 15 de dezembro de 2014 e em consonância principalmente com os artigos 145 ao 183, espelhamos destes os critérios avaliativos a serem adotados, quais sejam, serão constituídos de avaliação de conhecimento e avaliação atitudinal. Os instrumentos de avaliação do conhecimento serão representados por exercícios, trabalhos individuais e/ou coletivos, fichas de acompanhamento, relatórios, atividades complementares, provas escritas, atividades práticas, provas orais, seminários, projetos interdisciplinares ou outra forma previamente construída junto à Instituição. Os instrumentos de avaliação atitudinal são representados por auto-avaliação, assiduidade e pontualidade, realização de atividades escolares, disciplina, interesse, participação nas aulas ou outros critérios previamente construídos junto à Instituição. No contexto da avaliação fica estabelecido que o resultado do desempenho acadêmico deverá ser concretizado por dimensão somativa através de uma nota de zero a dez com peso final equivalente a "0,8", expressando o resultado das avaliações de conhecimento. A conjuntura da avaliação atitudinal corresponderá ao valor máximo de dois pontos que, somados ao resultado das avaliações de conhecimento comporá a nota do discente. Para efeito de aprovação nos componentes curriculares os discentes deverão obter como média final nota igual ou maior que seis. Aqueles que não obtiverem a aprovação nestes termos prestarão uma prova final que consistirá em uma única avaliação escrita que deverá contemplar os conteúdos trabalhados no período letivo. A média aritmética entre a nota do desempenho anterior e a nota da prova final será decisória quanto ao sucesso do aluno, situação que aprovará o discente que obtiver média final igual ou superior a cinco.

### Bibliografia Básica

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
BORGES, Alberto de Campos.	Topografia aplicada à engenharia civil.	Vol. 1.	São Paulo:	Edgard Blücher.	2 ed.	2002.
BORGES, Alberto de Campos.	Topografia aplicada à engenharia civil.	Vol. 2.	São Paulo:	Edgard Blücher.	2 ed.	2002.
DALBERT, João Dalton.	Topografia – técnicas e práticas de campo.		São Paulo:	Érica.		2014.

### Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
BORGES, Alberto de Campos. Exercícios de topografia. São Paulo: Edgard Blücher. 3 ed. 1975. CASACA, João M. Topografia Geral. São José: LTC. 4ª ed. 2007. TULER, Marcelo. Fundamentos de topografia. São Paulo: Bookman. 2014. ABNT NBR 13133:1994 (1996) - Execução de levantamento topográfico. ABNT NBR 15777:2009 - Convenções topográficas para cartas e plantas cadastrais. ABNT NBR 14166:1998 - Rede de Referência Cadastral Municipal – Procedimento.						

### APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 31 de julho de 2017.

*Ivan Tocantins*

\_\_\_\_\_  
Professor da Disciplina de Desenho Topográfico  
Ivan Tocantins

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Área Pedagógica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL MATO GROSSO  
CÂMPUS VÁRZEA GRANDE

<b>PLANO DE ENSINO</b>	<b>SEMESTRE LETIVO</b>
	<b>2017/2</b>

<b>CURSO</b>		<b>PERÍODO LETIVO</b>		
<b>TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO</b>		IV Semestre		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>C. H. (Horas)</b>	<b>CARGA HORÁRIA (Aulas)</b>		
		<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>
Língua Portuguesa	85	100	-	100
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>	Jorge Alberto Lago Fonseca			

<b>EMENTA</b>
✓ Textualidade e discurso; cena enunciativa, intencionalidade discursiva; sequências textuais; coesão e coerência. Gêneros textuais; variação linguística; aspectos descritivos e normativos de Língua Portuguesa; estudos literários.

<b>OBJETIVOS</b>
✓ Aperfeiçoar o conhecimento teórico e prático sobre as convenções relacionadas à norma padrão. ✓ Recuperar o tema e a intenção comunicativa padrão. ✓ Reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos às sequências textuais e o gênero textual configurado. ✓ Descrever a progressão discursiva. ✓ Apropriar-se dos elementos coesivos e de suas diversas configurações. ✓ Avaliar o texto, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor e a eficácia comunicativa. ✓ Ler e produzir textos variados, enfocando as sequências representativas dos gêneros estudados. ✓ Estudar os gêneros literários, correlacionando-os à cultura e à história, considerando os aspectos temáticos, composicionais e estilísticos.

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>Aspectos linguísticos</b> Sintaxe: Análise Sintática, <b>Aspectos de leitura e produção textual</b> Tipologia Textual Descritiva: Análise do Gênero Entrevista de Trabalho o que se fala, as convenções do discurso, a relação entre os interlocutores, linguagem corporal e a fluência verbal; Tipologia textual argumentativa (Argumentação); A construção de argumentos; Os critérios de paragrafação e os recursos de coesão que articulam parágrafos e enunciados do texto. Estudo dos seguintes gêneros textuais: carta aberta e artigo de opinião; <b>Aspectos linguísticos</b> Sintaxe: Sintaxe de Concordância (Verbal e Nominal)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL MATO GROSSO  
CÂMPUS VÁRZEA GRANDE

**Aspectos de leitura e produção textual**

Sequência textual argumentativa (Argumentação);

Gêneros argumentativos orais: Júri Simulado e debate;

Produção de redação para o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM

**Literatura Brasileira:**

Realismo/Naturalismo/Parnasianismo.

Simbolismo.

**VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS**

Não há previsão, mas as visitas técnicas realizadas pelo curso poderão ser utilizadas para abordar os seguintes conteúdos:  
*Gêneros textuais: Relatório de Visita Técnica e Relatório de aula de campo e laboratório.*

**METODOLOGIA DE ENSINO**

- ✓ Aulas expositivas e dialogadas.
- ✓ Exercícios de leitura e produção de textos.
- ✓ Exercícios de avaliação do conteúdo teórico de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira.
- ✓ Seminários.
- ✓ Júris simulados.
- ✓ Trabalhos em duplas e grupos.

**RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS**

- ✓ Quadro branco ou verde.
- ✓ Pinceis.
- ✓ Giz.
- ✓ Livro didático.
- ✓ Projetor multimídia.
- ✓ Caixa de som.
- ✓ Livros literários.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

- ✓ Conforme a Organização Didática do IFMT (2014), a avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas, tendo em vista que o processo de ensino e aprendizagem visa propiciar diagnóstico, que possibilite ao docente refletir sobre sua prática e, ao discente, comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia.
- ✓ A avaliação do processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa será fundamentada nos princípios do Art. 24, inciso V, alínea “a”, da LDB nº 9.394/96, que estabelece que a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios: avaliação contínua e cumulativa do desempenho do discente, com prevalência dos aspectos qualitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
- ✓ Serão considerados instrumentos de avaliação do conhecimento:
  - exercícios;
  - trabalhos individuais e/ou coletivos;
  - fichas de acompanhamento;
  - relatórios;
  - atividades complementares;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL MATO GROSSO  
CÂMPUS VÁRZEA GRANDE

- provas escritas;
  - atividades práticas;
  - provas orais;
  - seminários; e
  - projetos interdisciplinares e outros.
- ✓ Serão considerados instrumentos de avaliação atitudinal os seguintes aspectos qualitativos:
- auto-avaliação;
  - assiduidade e pontualidade;
  - realização de atividades escolares;
  - disciplina, interesse, participação nas aulas; e
  - outros critérios definidos pelo docente.
- ✓ O resultado do desempenho acadêmico será ser concretizado por dimensão somativa através de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,5 (cinco décimos), por bimestre;
- ✓ O resultado das avaliações de conhecimento corresponderá a nota 8,0 (oito).
- ✓ A avaliação atitudinal corresponderá ao valor máximo de 2,0 (dois) pontos que, somados ao resultado das avaliações do conhecimento, comporá a nota do discente.
- ✓ O discente que obtiver baixo rendimento na aprendizagem terá direito a estudos de recuperação paralela, que consiste na realização de atividade orientada, conforme a dificuldade do discente ou do grupo de discentes, de acordo com a peculiaridade do componente curricular.
- ✓ Após o processo de recuperação paralela será mantido o melhor desempenho.
- ✓ Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.
- ✓ Compreende estudos de recuperação paralela todas as seguintes atividades:
- aula presencial;
  - estudo dirigido;
  - trabalhos extraclasse;
  - atendimento individual ou em grupo, entre outros.
- ✓ No final do período letivo, os discentes que não atingirem média anual/semestral igual ou maior que 6,0 terão direito à prova final.
- ✓ A prova final consiste em uma única avaliação escrita, aplicada aos discentes que obtiverem média inferior a 6,0 (seis), devendo contemplar os conteúdos trabalhados no período letivo.

**Bibliografia Básica**

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
<b>CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C.</b> Literatura Brasileira. São Paulo: Atual, 2005.						
<b>FIORIN, J. L. SAVIOLI, F. P.</b> Lições de texto: Leitura e redação. São Paulo: Ática, 1997.						
<b>FIORIN, J. L. SAVIOLI, F. P.</b> Para entender o texto: Leitura e redação. São Paulo: Ática, 1997.						

**Bibliografia Complementar**

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
<b>GERALDI, J. W. (org.).</b> O texto na sala de aula. 3. 52o. São Paulo: Ática, 2001.						
<b>KOCH, I. V.</b> Argumentação e linguagem. 7. 52o. São Paulo: Cortez, 2002.						
<b>MACHADO, A. R.</b> Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.						
<b>MACHADO, A. R.</b> Resenha. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.						
<b>MACHADO, A. R.</b> Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.						



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL MATO GROSSO  
CÂMPUS VÁRZEA GRANDE**

**APROVAÇÃO**

Várzea Grande-MT, 14 de setembro de 2017.

Prof. Dr. Jorge Alberto Lago Fonseca

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Área Pedagógica





<b>PLANO DE ENSINO</b>	<b>SEMESTRE LETIVO</b>
	<b>2017/2</b>

<b>CURSO</b>		<b>PERÍODO LETIVO</b>		
Técnico em Edificações Integrado ao Nível Médio		4.º semestre		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>C. H. (Horas)</b>	<b>CARGA HORÁRIA (aulas)</b>		
		<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>
Solos	51	40	20	60
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>	Ivan Tocantins			

<b>EMENTA</b>
Origem e formação dos solos. Classificação dos solos. Caracterização dos solos. Perfil geológico. Ensaio de sondagem de simples reconhecimento. Movimento de terra. Controle de execução de corte e aterro. Drenagem.

<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer a origem dos solos e as suas implicações na construção civil.</li><li>• Classificar e caracterizar os solos por meio de ensaios padronizados.</li><li>• Executar sondagem a trado.</li><li>• Executar sondagem de simples reconhecimento – SPT</li><li>• Interpretar relatórios de sondagem de simples reconhecimento</li><li>• Calcular a capacidade de suporte do solo por meio de métodos experimentais, a partir da sondagem de simples reconhecimento.</li><li>• Conhecer os sistemas construtivos para de drenagem de solo.</li><li>• Determinar os parâmetros de compactação do solo e fazer seu controle no campo.</li></ul>

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Boas vindas, apresentação do professor, contrato de convivência, breve relato da disciplina. O “solo” na ótica da agricultura, da geologia, da geografia e na ótica da construção civil. Comentários sobre origem, perfil geológico e formação dos solos. Composição e fases constituintes do solo. Os índices físicos dos solos empregados na construção civil. Plasticidade e consistência dos solos. Limites e/ou índices de consistência, plasticidade, liquidez do solo. Sondagem e investigação do subsolo com ensaio de simples penetração – SPT. Movimentos de terra e o corte e aterro de terrenos. As tensões existentes e provocadas no solo. Noções de lençol freático e drenagem dos solos.

<b>VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS</b>
Poderão ser programadas visitas técnicas na medida do possível e com coerência às disponibilidades de tempo, disposição de recursos logísticos, sobretudo de transporte e de equipamentos de proteção individual aos visitantes, além da imprescindível viabilidade financeira para cada deslocamento e empreitada a ser proposta.

### METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Trabalhos individuais e em grupos (extra e intra-sala de aula);
- Resolução de exercícios;
- Aulas práticas na área externa do Campus, vivenciando situações técnicas vistas em sala de aula;
- Aulas práticas no laboratório de maquetes utilizando instrumentos de medidas e equipamentos apropriados para cada experiência, reproduzindo com isso as teorias vistas em sala;
- Palestras com participação de profissionais das áreas afins que poderão ser convidados a expor e dividir suas experiências práticas junto aos discentes.

### RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

- Apresentador multimídia e caixas amplificadoras de som;
- Quadro envidraçado ou lousa e eventualmente *flip chart*, para explicações e explicações dos assuntos tema;
- Computador e *softwares* ambientação AutoCAD e similares.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conforme os ditames da Organização Didática do IFMT, aprovada pela Resolução 104 de 15 de dezembro de 2014 e em consonância principalmente com os artigos 145 ao 183, espelhamos destes os critérios avaliativos a serem adotados, quais sejam, serão constituídos de avaliação de conhecimento e avaliação atitudinal. Os instrumentos de avaliação do conhecimento serão representados por exercícios, trabalhos individuais e/ou coletivos, fichas de acompanhamento, relatórios, atividades complementares, provas escritas, atividades práticas, provas orais, seminários, projetos interdisciplinares ou outra forma previamente construída junto à Instituição. Os instrumentos de avaliação atitudinal são representados por auto-avaliação, assiduidade e pontualidade, realização de atividades escolares, disciplina, interesse, participação nas aulas ou outros critérios previamente construídos junto à Instituição. No contexto da avaliação fica estabelecido que o resultado do desempenho acadêmico deverá ser concretizado por dimensão somativa através de uma nota de zero a dez com peso final equivalente a “0,8”, expressando o resultado das avaliações de conhecimento. A conjuntura da avaliação atitudinal corresponderá ao valor máximo de dois pontos que, somados ao resultado das avaliações de conhecimento comporá a nota do discente. Para efeito de aprovação nos componentes curriculares os discentes deverão obter como média final nota igual ou maior que seis. Aqueles que não obtiverem a aprovação nestes termos prestarão uma prova final que consistirá em uma única avaliação escrita que deverá contemplar os conteúdos trabalhados no período letivo. A média aritmética entre a nota do desempenho anterior e a nota da prova final será decisória quanto ao sucesso do aluno, situação que aprovará o discente que obtiver média final igual ou superior a cinco.

### Bibliografia Básica

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
Barata, F.E.	Propriedades mecânicas dos solos: uma introdução ao projeto de fundações.		Rio de Janeiro:			
	LTC.1984.					
Pinto, C.S.	Curso Básico de Mecânica dos Solos.		São Paulo:			
	Oficina de Textos.					
	2000.					
Vargas, M.	Introdução à mecânica dos solos.		São Paulo:			
	Edusp – McGraw Hill.					
	1978.					
SALGADO, Julio Cesar.	Técnicas e práticas construtivas – da implantação ao acabamento.		São Paulo:			
	Érica.					
	2013.					

### Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
Lambe, T.W. & Withman, R.V.	Mecânica de solos, tradução de J. J. Salas .		Mexico:			
	Ed. Limusa.					
	1969.					
Lepsh, I.	Solos – Conservação e formação.		São Paulo:			
	Melhoramentos.					
	1976.					
Lima, M.J.C.P.A.	Prospecção Geotécnica do Sub Solo.		Rio de Janeiro:			
	LTC.					
	1983.					
Moraes, M.C.	Fundações.		São Paulo:			
	Mc Graw Hill.					
	1976.					

Oliveira, A.M.S. e Brito, S.N.A. Geologia de engenharia. São Paulo: ABGE. 1998.

**APROVAÇÃO**

Várzea Grande-MT, 31 de julho de 2017.

*Ivan Tocantins*

\_\_\_\_\_  
Professor da Disciplina de Solos

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Área Pedagógica